



*Remuneração corrigida pela variação do IPCA (IBGE) acumulado, real até dez/2020.
Expectativa de inflação [Focus, de 15.1.2021] de 3,43%, em 2021, e 3,50%, em 2022.
Perda inflacionária estimada em salários atuais.*

O gráfico ilustra a **defasagem salarial** em relação ao patamar de **julho de 2010**, considerando as três parcelas de reajuste de 5%, concedidas em janeiro de 2013, 2014 e 2015, as parcelas de 5,5%, em agosto de 2016, 6,98%, em janeiro de 2017, 6,64%, em janeiro de 2018, e 6,31%, em janeiro de 2019, conforme acordos celebrados com o governo.

Ressalta o corrosômetro a estimativa¹⁾ da **perda salarial acumulada** de agosto de 2010 a dezembro de 2020, em termos de quantidade de salários atuais (cristalizados desde **janeiro de 2019**), deixados de receber no período.

1) Somatória das defasagens salariais (incluem as do 13º salário) calculadas em cada um dos meses do período, corrigidas pela variação do IPCA acumulado até dezembro de 2020.

15 de janeiro de 2021.